



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Cristovam Wanderley Picanço Diniz
Reitor
Telma de Carvalho Lobo
Vice-Reitor

Comissão Editorial

Abdelhak Razky,
Adair Palácio,
Ana Suelly Arruda Câmara Cabral,
Angélica Furtado da Cunha,
Aryon Dall'Igna Rodrigues,
Audemaro Goulart,
Benedito José Vianna da Costa Nunes,
Dileta Silveira Martins,
Francisco Queixalós,
Ingedore Villaça Koch,
José Guilherme Castro,
José Nivaldo de Farias,
Luis Antonio Marcuschi,
Marcus Antonio Rezende Maia,
Maria Elias Soares,
Maria Lúcia Almeida,
Myriam Crestian Cunha,
Patrick Dahlet,
Paul Rivenc,
Vanderci de A. Aguilera.

Centro de Letras e Artes

Guilhermina Pereira Correa
Diretora

Célia Maria Coêlho Brito
Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação em Letras

MOARA

Revista
dos Cursos
de Pós-Grad.
em Letras,
UFPA

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

AC-123519
M. 495807



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BIBLIOTECA DO C.L.A.

ISSN 0104-0944

Moara – Rev. dos Cursos de Pós-Grad. em Letras UFPA. Belém, n.11, p.1-164, jan./jun., 1999

Sumário

Editor
Célia Maria Coêlho Brito

Normalização
Hilma Celeste Alves Melo

Composição
Jorge Domingues Lopes

Revisão
Lairson Barbosa da Costa

Correspondências *Programa de Pós-Graduação em Letras da
Universidade Federal do Pará
Centro de Letras e Artes – Campus Universitário do Guamá
Rua Augusto Corrêa, 1 – Guamá – Belém/PA/Brasil – CEP 66075-110
Tel.: (091) 211-1501 – Fax: (091) 211-1499 – E-mail: mletras@ufpa.br
Home Page: www.ufpa.br/centros/cla/posgrad/mestrado_letras.htm
500 exemplares*

Tiragem

Catálogo *Biblioteca Setorial do CLA*

MOARA. Revista dos Cursos de Pós-Graduação em Letras da UFPA. Belém: Editora
Universitária / UFPA

n. 1	1993
Publicação interrompida de out./93 a set./94	
n. 2	1995
n. 3	1995
n. 4	1995
n. 5	1996
n. 6	1996
n. 7	1997
n. 8	1997
n. 9	1998
n.10	1998
n.11	1999

Semestral

1. Literatura-Periódicos. 2. Linguística-Periódicos. I. Universidade Federal do Pará. Centro de
Letras e Artes

CDD 805
CDU 8(05)

CLASS. 805
CUTTER.
TOMBO: 495304

Apresentação.....V-VII

A ESTRUTURA DE ROTEIROS NO DISCURSO DE CRIANÇAS

Ana Cristina Pelosi Silva de Macedo.....9-21

DIDACTIQUE DES ÉCRITS EN LANGUES, NOUVEAUX PARADIGMES

Patrick Dahlet.....23-38

UMA ANÁLISE DE UMA ATIVIDADE EM SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA NUMA PERSPECTIVA INTERACIONISTA

Izabel Maria da Silva.....39-51

LES FORCES CACHEES DU CONCEPT DE PROGRESSION AU SERVICE DES STRATEGIES D'APPRENTISSAGE DE L'APPRENANT

Serge Borg.....53-63

INTERAGIR EN LANGUE ETRANGERE: UNE AFFAIRE SOCIO-CULTURELLE

Rosalina Maria Sales Chianca.....65-84

OS MARCADORES AÍ, ASSIM, NÉ NO DISCURSO DO AMAZÔNIDA PARAENSE: UMA INTERFACE

Joaquim Nepomuceno de Oliveira Neto.....85-104

**GRAMATICALIZAÇÃO VERSUS
PRAGMATICALIZAÇÃO:
O CASO DOS MARCADORES TAGS**

Megan Duque Estrada105-113

**O TÓPICO NOVO EM NARRATIVAS ORAIS
DO AMAZÔNIDA PARAENSE**

Célia Brito115-132

**A MORFOLOGIA FLEXIONAL
DA LÍNGUA PARAKANÃ**

Auristéa Caetana Souza e Silva133-149

**NOVAS TECNOLOGIAS, CULTURA
E ENSINO DE LÍNGUAS**

Abdelhak Razky151-164

Apresentação

Neste número da revista Moara estão reunidos dez artigos que refletem diferentes direcionamentos teóricos no campo do ensino-aprendizagem de línguas e da descrição lingüística (expressão da fala amazônica). Não obstante os diferentes encaminhamentos teóricos dados aos trabalhos aqui apresentados, observa-se que, de uma forma ou de outra, o direcionamento teórico-metodológico que norteia as abordagens se pauta por considerações interacionistas da linguagem. Esse número apresenta ainda um artigo que expressa as repercussões da Internet na redefinição do conceito de cultura e suas implicações no ensino de línguas.

Examinando a ordem lógica no discurso de crianças de creches e de escolas públicas particulares, tendo por base dados coletados de entrevistas sobre eventos do dia-a-dia de crianças na faixa etária de três a cinco anos e de cinco a sete anos, Ana Cristina Pelosi Silva de Macedo observa que aquela ordem já está estabelecida no discurso dessas crianças, embora se verifique prevalentemente no discurso de crianças de maior idade.

Em *Didactique des écrits en langues, nouveaux paradigmes*, Patrick Dahlet expõe como, hoje, a didática do escrito em língua estrangeira se caracteriza. Os acessos pelo objeto, pelos processos e pelas representações são apontados, nesse artigo, como meios didáticos que permitem explicitar a elaboração de critérios capazes de integrar hipóteses sobre a natureza do discurso escrito, ao promoverem uma orientação pedagógica que se volta para a realização de textos em situações de interações definidas.

A análise de uma atividade em sala de aula de língua inglesa numa perspectiva interacionista, de autoria de Izabel Maria da Silva, privilegia a perspectiva sócio-interacionista como fundamentação teórica para a análise que propõe de uma atividade

de pedagógica de língua inglesa. Confirmando um dos princípios mais importantes do dialogismo da teoria vigotskiana, comprova que é na interação que o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira se dá.

Baseando-se na abordagem policêntrica da noção de progressão como uma diretriz pedagógica subjacente ao modelo multipolar e multidimensional que redefine, hoje, a didática das línguas, Serge Borges considera, no artigo *Les forces cachees du concept de progression au service des strategies d'apprentissage de l'apprenant*, que, depois da era tradicional, audiovisual e comunicativa, a didática das línguas se encaminha na direção de um quarto momento de sua história. O artigo expõe seis forças sinérgicas de aquisição/apropriação de uma língua estrangeira que se mostram em estreita correlação com as que articulam o processo de progressão ensino/aprendizagem.

Pautando-se pelas orientações da etnografia da comunicação, especialmente nas análises de Hymes, Rosalina Maria Sales Chianca, em seu artigo *Interagir en langue étrangère: une affaire socio-culturelle*, expõe como um professor de língua favorece a aprendizagem ao promover estratégias de ensino/aprendizagem que se valem de protocolos sociais. O direito à fala, à escolha do tema, à apropriação das formas utilizadas, à organização geral da troca conversacional são dados relacionados ao ensino/aprendizagem de línguas, examinados naquele artigo.

Os artigos que se voltam para a descrição lingüística pautam-se pela linha da análise da conversação e do funcionalismo lingüístico. Em *Os marcadores aí, assim, né no discurso do amazônida paraense: uma interface*, Joaquim Nepomuceno de Oliveira Neto, seguindo a linha etnometodológica, analisa aqueles marcadores no discurso do amazônida paraense observando como esses itens pragmáticos funcionam numa interface na interação social.

Também, embasando-se na análise da conversação, Megan Duque Estrada examina, em seu artigo *Gramaticalização versus pragmaticalização: o caso dos marcadores tags*, os mar-

cadores tags na expressão lingüística do amazônida paraense. Narrativas orais do acervo IFNOPAP (UFPA) constituem a fonte da coleta dos dados examinados. A análise proposta é empírico-dedutiva e mostra como se enquadram aqueles marcadores nos estudos sobre gramaticalização e pragmaticalização.

Em *O tópico novo em narrativas orais do amazônida paraense*, Célia Brito, considerando orientações funcionalistas, examina em noventa narrativas orais construídas por amazônidas paraenses, gravadas em nove municípios do Pará, como esses falantes introduzem e configuram o tópico novo em seu discurso. A autora observa que esses amazônidas, ao introduzirem e configurarem o tópico novo, escolhem uns expedientes lingüísticos mais que outros bem como apresentam expedientes que são peculiares a sua fala.

Auristéa Caetana Souza e Silva, ex-aluna do Curso de Mestrado em Letras da UFPA, apresenta-nos uma descrição de aspectos flexionais da língua Parakanã (Língua Tupí-Guaraní) em seu artigo *A morfologia flexional da língua parakanã*. Observa que essa língua é bastante conservadora, porquanto mantém quase integralmente os morfemas flexionais (prefixos relacionais, pessoais, reflexivos e recíprocos bem como sufixos causais, modais e de negação) que o Proto-Tupí-Guaraní apresenta.

Por último, a revista inclui o artigo *Novas tecnologias, cultura e ensino de línguas*, de autoria de Abdelhak Razky, que faz considerações sobre as potencialidades da Internet como uma valiosa ferramenta para a disseminação de informação e para a integração cultural. O artigo ressalta a necessidade de serem implantadas políticas educacionais que redefinam as abordagens didáticas, visando a contemplar, com os feitos da Internet, indistintamente, todas as classes sociais, para que a escola não fique à margem dos feitos do mundo.

Célia Brito